

Proposta Pedagógica

FUNDAMENTOS

O presente documento expressa os fundamentos que norteiam o nosso trabalho, tanto do ponto de vista pedagógico-educacional, quanto de nossa visão de mundo.

Tomamos como referências éticas os valores proclamados na Declaração Universal dos Direitos Humanos e na dos Direitos das Crianças; a crença na democracia, na solidariedade e na fraternidade como valores universais; a busca da participação, da livre expressão e do respeito mútuo; a necessidade da escuta cuidadosa e amorosa das diferentes inquietações, necessidades, anseios e sonhos de cada pessoa, grupo, povo ou nação; a certeza de que a paz política, social e econômica é o único ambiente propício para o desenvolvimento humano.

OBJETIVOS GERAIS

As ciências, as artes, as filosofias, as religiões de todas as civilizações formam o patrimônio cultural da humanidade, cujo conhecimento e convivência é direito de todos. Dedicamos, desde nossa fundação em 1948, atenção especial às artes, por acreditar nelas como intérpretes e arautos desse patrimônio.

A sensibilidade desenvolvida nas atividades relacionadas às diversas linguagens –especialmente as artísticas –reflete-se no despertar da vontade de descobrir, de inovar e de exteriorizar o potencial criativo, favorecendo a autoconfiança e o desejo de atingir a realização como ser social, histórico e cultural.

Através da apreciação e do fazer artístico, buscamos o exercício do pensar, do discutir e do analisar os aspectos estéticos, manifestados em diferentes épocas e culturas. O desenvolvimento das habilidades específicas de cada linguagem (Artes Visuais, Teatro, Dança, Música) se dá através de projetos que integram as diferentes disciplinas escolares.

Buscamos um ambiente de aprendizagem estimulante em que a cooperação, a indagação e a emoção sejam férteis. Um espaço no qual a qualidade das relações humanas e o exercício da escolha e da decisão favoreçam a construção gradativa de um sistema de valores morais. Baseamo-nos no princípio de que a criança e o jovem, com essa prática, desenvolvem também responsabilidade e postura crítica. Entendemos que, desde a infância, todo indivíduo é um sujeito social e histórico. Não apenas um sujeito em crescimento, que se tornará alguém no futuro, mas indivíduo e cidadão hoje. Alguém que já produz cultura.

Procuramos vincular o aprendizado escolar aos interesses e preocupações dos alunos, aos problemas emergentes na sociedade em que vivemos, às questões culturais da infância e da adolescência, à realidade fora da escola, estimulando sua participação ativa no processo de transformações. Acreditamos que a função precípua da escola não é transmitir conteúdos, mas facilitar a construção de critérios indispensáveis para nossos alunos interpretarem o mundo e escreverem as próprias histórias. Nesse processo, eles não podem depender apenas das escolhas dos adultos. É preciso que vivam a experiência positiva do confronto e da solidariedade; decidam e se comprometam após as escolhas; projetem-se no tempo através do planejamento das próprias ações e das ações do grupo a que pertencem; assumam responsabilidades; sejam agentes de seus aprendizados, produzindo algo que tem sentido e unidade; compartilhem seus saberes espontâneos, reorganizando-os e ampliando-os.

Temos o compromisso de ser veículo do conhecimento cultural acumulado pela humanidade, de forma crítica e significativa, buscando sempre compreender como as crianças e jovens constroem o conhecimento e criando estratégias pedagógicas que possam contribuir para um ensino e uma aprendizagem mais eficazes. Consideramos fundamental estarmos em permanente processo de estudo e pesquisa, incorporando ao percurso e às aprendizagens novos conhecimentos que enriqueçam nossa prática. As interações que ocorrem, diariamente, no espaço escolar, pressupõem hoje do educador uma permanente reflexão individual e coletiva de sua prática pedagógica, assim como uma circulação frequente por todas as áreas do conhecimento. Dessa forma, em sua mediação no cotidiano escolar, o professor buscará, intencionalmente, ultrapassar os limites meramente cognitivos, tentando promover o desenvolvimento integral do sujeito, que além de saber, sente, faz, cria e transforma à medida que interpreta o mundo.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

Inspirados em Decroly, adotávamos, inicialmente, o sistema de Centros de Interesses. Aos poucos, o contato com as contribuições de outros teóricos e pesquisadores da educação e de outras áreas do conhecimento foi influenciando e transformando o nosso trabalho. Paulo Freire, Freinet e Vygotsky fizeram com que, gradativamente, buscássemos uma escola mais contextualizada do ponto de vista histórico e social e mais comprometida com a construção democrática. As pesquisas de Piaget e de seus colaboradores deram-nos suporte para a compreensão do processo de pensar, elaborar e transformar o conhecimento.

A Pedagogia de Projetos, de Josette Jolibert; os Projetos de Trabalho, de Fernando Hernández e Montserrat Ventura; o Enfoque Globalizador, de Antoni Zabala, inspiraram nossa proposta de estudo e pesquisa através de Projetos.

Entrelaçamos, hoje, diversas correntes teóricas, adaptando-as à nossa realidade, com o cuidado de estar sempre buscando os pontos de convergência entre os diferentes pensamentos.

PROJETOS

O trabalho através de Projetos vem nos permitindo viver uma escola alicerçada no real, aberta a múltiplas relações, onde a criança e o jovem se aproximam, gradativamente, dos procedimentos de estudo e de pesquisa, observando, analisando, selecionando, relacionando, sintetizando criticamente, e se apropriam de sua aprendizagem, não apenas no que diz respeito à seleção de informações pertinentes, mas também na busca de soluções adequadas para cada momento vivido.

O conhecimento passa a ser abordado de forma globalizadora e transdisciplinar. Através dessa abordagem, podemos tentar entender melhor o mundo sem segmentá-lo em áreas que para muitos de nós, durante longos anos, foram entendidas como paralelas. A complexidade de qualquer tema de estudo aponta para uma maneira de representar o conhecimento escolar que favoreça mais e mais o desenvolvimento de estratégias de indagação, de pesquisa e de interpretação. A escola precisa ser um espaço gerador de cultura, um espaço de reflexão e crítica, que utilize novas estratégias para abordar problemas que vão além da compartimentação disciplinar. Para tentar entender um fenômeno natural, cultural ou social, precisamos de conhecimentos de diversas áreas.

O trabalho com Projetos visa, em última análise, a promover um processo de ensino e aprendizagem compatível com a avalanche de informações que hoje nos surpreende e, ao mesmo tempo, instiga e provoca.

Anualmente, garantindo o envolvimento e a participação de todos os membros da comunidade escolar, através de diferentes estratégias e instrumentos de sondagem, escolhemos um tema, bastante amplo, que possa atender ao maior número de anseios e desejos, para ser o universo de pesquisa na Instituição. A esse recorte chamamos Projeto Institucional. A partir dessa escolha, cada turma da Educação Infantil e do Primeiro Segmento do Ensino Fundamental tenta encontrar um caminho próprio, uma abordagem única dentro desse território de pesquisa e busca de conhecimento. Por acreditarmos ser também a estratégia mais adequada para propiciar a construção coletiva do conhecimento e a problematização de contextos ligados à vida do jovem, o trabalho com Projetos é mantido no Segundo Segmento do Ensino Fundamental, com características apresentadas na seção específica. Dessa forma, os Projetos podem ser compartilhados por todos ou apenas atender aos interesses de uma turma ou grupo. Mas terão sempre pontos de convergência ligando-os ao interesse geral da comunidade escolar, favorecendo a troca e a circulação de informações, garantindo a cooperação e a democratização do saber.

EDUCAÇÃO INFANTIL

Nesse segmento, atendemos crianças a partir de dois anos. As turmas são limitadas a vinte alunos, orientadas por um professor acompanhado por auxiliares, de acordo com o número de alunos e a idade das crianças, garantindo um olhar mais individualizado dentro do grupo.

Respeitando as singularidades de cada grupo e de cada criança, procuramos aproveitar pedagogicamente, de forma criativa e integrada, as situações do cotidiano. Isso favorece a construção do conhecimento através da ação, da brincadeira, das descobertas, da imaginação, das invenções e transformações feitas pela própria criança. A interação criança x criança e a intervenção pedagógica desafiadora e adequada são os alicerces dessa construção.

As turmas desse segmento são organizadas de forma não seriada, de acordo com critérios que possam garantir a dinâmica e o bom funcionamento do grupo.

Acreditamos que a convivência e a interação entre crianças de diferentes idades podem ajudar em importantes conquistas, valorizando a troca de experiências e estimulando a aceitação das diferenças. A experiência dos maiores impulsiona os menores a darem respostas que não realizariam sozinhos. Os menores provocam conflitos e desafios significativos para o desenvolvimento da autonomia, dos valores morais e éticos e para o desenvolvimento cognitivo dos maiores. Todos saem ganhando, como ganhavam os irmãos mais novos com os mais velhos e vice-versa, nas famílias numerosas de antigamente. Por isso nossas turmas são compostas por crianças de idades próximas mas heterogêneas, favorecendo o crescimento emocional, social e cognitivo dos seus integrantes. Além disso, procuramos propiciar momentos e atividades intencionalmente planejados, que colaborem para a interação entre as diferentes turmas.

Para identificar as turmas que se reorganizam anualmente acolhendo novos alunos, num esforço de descaracterizar qualquer possibilidade de seriação e dando a oportunidade de as próprias crianças construir a identidade do grupo, promovemos situações de conversa, defesa e votação para a escolha democrática do nome da turma.

Os Projetos desenvolvidos nas turmas de Educação Infantil possibilitam essa interação e contribuem para a socialização das descobertas e do saber. As áreas do conhecimento entrecruzam-se em suas múltiplas possibilidades de conexões. Além dos professores de turma, as crianças são atendidas, semanalmente, pelos professores de Musicalização e Dança, que extrapolam os objetivos específicos dessas linguagens, ao desenvolver um trabalho que se articula com o encaminhamento dos Projetos. As diferentes linguagens artísticas assumem grande importância como ferramentas de expressão e comunicação e como recursos para ler e entender o mundo.

Tentamos criar um ambiente de letramento, trazendo a Língua, com toda a sua riqueza, funcionalidade e complexidade, para a sala de aula. Em contato íntimo com diversos tipos de textos, nossos alunos, desde cedo, presenciam atos de leitura e escrita de uma forma lúdica e funcional. Escrevem espontaneamente, refletem e levantam hipóteses. Participam como leitores e escritores iniciantes, apropriando-se gradativamente dessa ferramenta para sua compreensão do mundo, exercício da expressão, da participação, do prazer e da cidadania.

A construção do pensamento matemático se dá, essencialmente, na problematização das situações do cotidiano e na busca de suas soluções, na experiência com os diferentes jogos e compreensão de suas regras e na organização das brincadeiras. Essas situações possibilitam a exploração e ocupação do espaço, a percepção das medidas e a ideia do número e suas representações.

As Artes e as Ciências fazem parte da teia que compõe os Projetos, suscitam questões, apontam caminhos, propõem participação e posicionamento intelectualmente ativo e dão oportunidade, em seus estudos, a uma abordagem mais globalizadora dos conhecimentos.

Esse processo contínuo, que se inicia durante os primeiros anos da Educação Infantil, se desenvolve durante todas as séries do Ensino Fundamental.

ENSINO FUNDAMENTAL

Primeiro Segmento

Atendemos aos alunos do Primeiro ao Quinto Ano em turmas de 25 alunos. Acreditamos que as crianças nesse segmento também necessitam de atenção para que sejam respeitados seu ritmo próprio de aprendizagem e suas características individuais. Dessa forma, estaremos ajudando-as a tornarem-se adolescentes mais seguros e autoconfiantes.

O processo de alfabetização e letramento, iniciado durante os anos da Educação Infantil, tem sua continuidade através de diversos procedimentos didáticos, sempre com o objetivo de formar gradativamente leitores e escritores competentes.

Como as turmas da Educação Infantil, as crianças do Primeiro Ano ainda escolhem coletivamente um nome para representar o grupo.

Nesse segmento, as áreas do conhecimento e linguagens que compõem a grade curricular são Língua Portuguesa e Inglesa, Matemática, Ciências Naturais e Sociais, Artes Visuais, Música, Dança, Teatro e Educação Física.

Os professores das séries iniciais têm atuação didática polivalente. À medida que as crianças vão crescendo, desenvolvendo habilidades emocionais para se relacionarem com um número maior de pessoas, a equipe pedagógica vai se expandindo, com a inclusão de professores que buscam maior especialização nas áreas em que atuam.

No Primeiro Ano, o professor de turma trabalha em parceria com seu auxiliar e com os professores de Dança, Educação Física, Música e Inglês, que acompanharão as crianças até o Quinto Ano. No Segundo Ano, ingressa na equipe o professor de Teatro. No Terceiro, o de Artes Visuais. No Quarto, o de Coral.

Para o desenvolvimento dos Projetos, optamos por concentrar, em tempos de aulas conduzidos pelo professor de turma, as atividades e conteúdos relacionados a Língua Portuguesa, às Ciências Naturais e às Ciências Sociais. Essa opção não significa abandonar as disciplinas escolares, mas colocá-las a serviço do conhecimento como meios, não como fins. Elaboramos um currículo específico de procedimentos de pesquisa e tratamento da informação, que visa à construção gradativa de autonomia dos estudantes. O referido documento encontra-se também disponível no site da escola. No entanto, percebemos a Língua como ferramenta principal para esse trabalho, por seu papel mediador na construção e expressão de novos saberes, na compreensão do mundo e da cultura.

As atividades de Matemática, também sob a responsabilidade do professor de turma, e as das outras áreas, desenvolvidas por especialistas, buscam, sempre que possível, pontos de encontro com o Projeto de cada turma. Temos a preocupação de promover a integração e o envolvimento de toda a equipe no desenvolvimento de um projeto transdisciplinar no qual cada professor busque atingir os objetivos específicos das áreas em que atua, além de se comprometer e colaborar com o alcance das metas gerais da escola. Dessa forma, acreditamos poder transmitir às nossas crianças um olhar mais compatível com o momento em que vivemos, repleto de informações e urgências.

ENSINO FUNDAMENTAL

Segundo Segmento

Nesse segmento, as turmas se limitam a 30 alunos. Temos como objetivos e metas principais a formação de um ser humano integral, com capacidades intelectuais e sensíveis que possibilitem a compreensão do mundo e uma postura crítica construtiva. Esperamos que o fortalecimento dos vínculos de amizade e confiança estabelecidos na escola com seus pares e educadores sirva como modelo e possa favorecer uma atitude solidária e a construção de uma cidadania ativa. Acreditamos que, vivendo num ambiente escolar no qual escolhas e decisões possam ser compartilhadas com os adultos, os alunos venham a desenvolver habilidades de comunicação e participação, fazendo uso dos meios de reflexão e de intervenção que lhes permitam contribuir para a mudança social. Queremos ajudá-los também na compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das tecnologias, das artes e dos valores fundamentais da sociedade.

Precisaremos garantir condições para a consolidação e o aprofundamento de saberes nas diferentes áreas, mas com uma abordagem que valorize a aprendizagem procedimental. Esperamos que alcancem a capacidade de aprendizagem autônoma para a aquisição permanente de conhecimentos, de habilidades e formação de atitudes e valores. Nesse sentido, a construção de autonomia na leitura, na escrita e na resolução de problemas nos diferentes campos da matemática, além do domínio das novas tecnologias como ferramentas de investigação, expressão e produção, são desafios fundamentais para o segmento. Lançando nosso olhar também para o futuro, tentaremos aproximar os alunos de diferentes campos de interesse, atuação e produção, na busca de subsídios para o prosseguimento da formação.

Considerando as características deste segmento, formado por uma equipe de professores especialistas, optamos por garantir o desenvolvimento de Projetos nas aulas de Ciências e Humanidades que, ao invés de segmentar, potencializam os esforços de troca entre as disciplinas de História, Geografia e Ciências. Os projetos buscam atender as possibilidades atuais de compreensão de nossos alunos, já mais experientes, sobre a estrutura do trabalho interdisciplinar e o aperfeiçoamento dos procedimentos de pesquisa. Em pequenos grupos, os alunos são orientados, presencialmente e à distância, por professores dessa equipe, a partir de um tratamento temático que estabeleça coerência e diálogo entre os conteúdos das disciplinas e o Projeto Institucional.

Embora o desenvolvimento e a orientação dos Projetos fique a cargo da equipe de Ciências e Humanidades, os professores das demais disciplinas mantêm empenho permanente de trabalho interdisciplinar, buscando também diálogo com os estudos e pesquisas das turmas e com o Projeto Institucional. Essa atenção coletiva dos professores cria uma teia de assuntos que se relacionam e se complementam, favorecendo aprendizagem mais significativa e prazerosa.

Destacamos como componentes curriculares deste segmento: Língua Portuguesa e Inglesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Educação Física, Dança, Artes Visuais, Música, Teatro e Tribo.

AValiação

Compreendemos a avaliação como o momento de tomada de consciência de todos os envolvidos no processo pedagógico e como indicadora da necessidade de mudar estratégias e redirecionar o processo de ensino e aprendizagem.

A avaliação é feita, de maneira contínua, através de observações de todas as atividades individuais e de grupo, que são discutidas e registradas nas reuniões da equipe pedagógica.

Semestralmente, na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, é realizada uma comunicação aos pais, trazendo a síntese do processo vivido pelas turmas, a qual denominamos Relatório de Grupo.

As avaliações individuais (história do processo de aprendizagem individual) são comunicadas, na Educação Infantil e no Primeiro Ano do Ensino Fundamental, ao final de cada semestre, em forma de relatórios descritivos. No Segundo e no Terceiro Ano do Ensino Fundamental, a avaliação individual é apresentada por objetivos das áreas de conhecimento, com a mesma periodicidade. A partir do Quarto Ano, a avaliação é traduzida, trimestralmente, pelos conceitos "A", "B", "C" e "D", resultantes de toda a produção do aluno (exercícios, testes, trabalhos de aula e de casa, individuais e de grupo, participação em aula, autoavaliação e avaliação cooperativa). A divulgação é feita através de boletins que, além dos conceitos, podem trazer observações da equipe de professores.

No Fundamental II, para que os alunos tenham maior consciência e clareza dos critérios de avaliação, existem duas categorias avaliativas: a postura de estudante (PE) e o conceito da disciplina (CD), que formam a média trimestral de cada disciplina. Mais informações sobre a avaliação nesse segmento podem ser obtidas no documento específico "Avaliação no Fundamental II", no site da escola.

Buscamos, com esse conjunto de procedimentos, levar o aluno a compreender que sua aprendizagem faz parte de um movimento coletivo e que, mais importante do que constatar os erros ou acertos, é incorporá-los como bagagem, para aprender a ultrapassá-los.

Em caráter opcional, a escola oferece, ao final do primeiro semestre, para os alunos do Ensino Fundamental que necessitam, a julgamento da escola, um apoio pedagógico. Esse atendimento tem como objetivo ajudá-los a superar dificuldades apresentadas, trazendo também subsídios ao professor na busca de novas estratégias de ensino.

EQUIPE PEDAGÓGICA

A equipe pedagógica é constituída por três colegiados, o da Educação Infantil e os do Ensino Fundamental, Primeiro e Segundo Segmentos. Cada colegiado, composto pelos professores, auxiliares, coordenadores, orientadores e diretores, se reúne semanalmente para estudo, planejamento, acompanhamento dos alunos e avaliação. Além dos estudos desenvolvidos por cada colegiado, a escola tem o compromisso de contribuir para a formação de seus profissionais, estimulando e ajudando a custear a participação em cursos, seminários e congressos, e que são, nessas reuniões, sintetizados e transmitidos para toda a equipe.

Todos os professores se reúnem, semanalmente, com a Coordenação e a Orientação.

Contamos ainda com uma especialista em educação especial e com auxiliares de apoio pedagógico para o acompanhamento e atendimento dos alunos que necessitam de atenção mais individualizada, de adaptações curriculares ou procedimentais.

ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM

Na Educação Infantil, optamos por um esquema de rodízio realizado em ambientes adequados a cada atividade. Contamos com duas salas para as atividades de artes, ciências, matemática, leitura e escrita (cujas mesas servem também como espaço para o lanche), um salão para as atividades corporais e musicais, uma brinquedoteca, uma biblioteca e áreas externas para recreação. Com isso conseguimos equipar melhor cada ambiente,

sem dispersar o material em salas de uso exclusivo. O aluno não usa apenas a sala de sua turma. A maior parte do espaço escolar é comum, o que significa a ampliação da ocupação e da socialização desse espaço.

No Ensino Fundamental, além das salas, arrumadas em pequenos grupos, e destinadas a cada turma, as crianças utilizam a sala de artes visuais, a sala de música, o salão para as atividades de teatro, dança e coral, a biblioteca e o espaço de jogos. As atividades de recreação e educação física se desenvolvem no pátio térreo e na quadra superior.

A SALA DE AULA

Concordamos com Freinet quando questiona a eficácia da "aula como fórmula por excelência do ensino tradicional entre quatro paredes", mas não descartamos a necessidade da sala de aula como um local onde se sintetiza e se organiza o conteúdo das vivências (visitas, passeios, festas, entrevistas, exposições, vídeos, leituras, manipulações de materiais, experimentos), registrando-as das mais diversas maneiras.

MUNDO EXTERIOR

Acreditamos que o processo educacional não acontece plenamente se não estiver conectado com os acontecimentos e demandas do mundo. Portanto, educador e educando devem estar atentos à vida e a tudo que acontece à sua volta. Por isso a escola não pode realizar seu trabalho sem abrir suas portas. Ela precisa ser uma via de mão dupla, facilitando o trânsito escola-mundo exterior. Nas duas direções, a Sá Pereira tem buscado estar presente e trazer para a sala de aula o cotidiano do nosso tempo.

Os jornais, as revistas, a televisão, a internet, os profissionais, os museus, os parques, as exposições, os movimentos culturais, sociais e políticos chegam à escola e são aproveitados pedagogicamente.

Por acreditarmos que a contextualização da aprendizagem, em situações naturais, favorece um processo mais significativo e complexo, procuramos vincular os passeios aos projetos de pesquisa das turmas, transformando-os em uma aula-passeio, como propõe Freinet.

A TRIBO

Realizada semanalmente a partir do Segundo Ano do Ensino Fundamental, a Tribo é um momento de troca e análise das situações que mobilizam as crianças no dia a dia, dentro ou fora do ambiente escolar. É quando elas têm um tempo e um espaço dedicados somente a expressar suas ideias, discutir a sala de aula, a escola, o mundo, mediadas pelo orientador educacional. Exercita-se o ouvir e o pensar, especialmente o ponto de vista do outro. É mais uma oportunidade de reflexão sobre as questões relacionadas à comunidade escolar, além das proporcionadas no espaço da sala de aula. Aprende-se a optar e a se comprometer com o que foi combinado ou votado.

A disciplina é conquistada através da construção coletiva de regras e valores para o bom funcionamento do grupo e a conscientização das regras sociais de respeito ao outro, buscando posturas adequadas a todas as vivências na escola e na sociedade.

Iniciamos cada encontro dedicando alguns minutos a exercícios de meditação, relaxamento e autoconhecimento. Procuramos desenvolver práticas simples, mas que permitam aos alunos uma experiência de silêncio interior, de escuta das emoções, de maior atenção e concentração.

No Segundo Segmento do Ensino Fundamental, à medida que os alunos vão demonstrando maior autonomia e capacidade de argumentação, conquistam gradativamente maior liberdade para pautar as conversas.

AS FESTAS PEDAGÓGICAS

Periodicamente, a escola promove festas nas quais o que foi aprendido é exposto para a comunidade em geral. Essas festas se realizam em diversos locais (escola, praças, parques, teatros), dentro ou fora do horário escolar. Procuramos festejar o que aprendemos e não apenas o que está estabelecido no calendário. É importante que a criança perceba que o conhecimento adquirido não deve ser simplesmente armazenado. Deve ser um agente de troca, crescimento pessoal e coletivo. A preparação das festas e sua realização são momentos diferentes de aprendizagem, avaliação e retorno do trabalho realizado.

Geralmente, três momentos festivos envolvem toda a comunidade: o tradicional desfile do bloco de carnaval, a Festa Junina e a de Encerramento. Da Educação Infantil ao Segundo Ano, realizamos uma festa pedagógica a cada semestre. Do Terceiro ao Nono Ano são organizadas a Mostra de Artes, no primeiro semestre, e a Feira Moderna, no segundo. Porém não são incomuns convites extraordinários para outros eventos que tenham como objetivo compartilhar as produções das crianças com suas famílias.

PARTICIPAÇÃO DOS PAIS

Acreditamos que está na força do contato e na qualidade da relação humana o segredo de uma aprendizagem significativa e eficaz. Queremos ser um grupo de pais, alunos, professores, administradores e auxiliares, unidos, num projeto de crescimento e descoberta. Para isso existe a necessidade do relacionamento contínuo entre todas as partes e a real identificação casa-escola, respeitadas as diferenças de opiniões e pontos de vista, de onde podem vir novas aprendizagens e contribuições. A Direção e a Orientação estarão sempre disponíveis para conversar sobre a proposta pedagógica e o aproveitamento dos alunos, buscando, junto às famílias, o melhor encaminhamento para um percurso escolar construtivo e feliz.

AS REUNIÕES DE PAIS

São realizadas semestralmente com a intenção de dialogar com as famílias, compartilhando o processo do grupo e seu percurso de aprendizagem. Para atendimentos mais individualizados, temos os plantões dos professores, intercalados às reuniões. Convocações extraordinárias para o acompanhamento do aluno, ao longo do ano, podem acontecer, de acordo com as necessidades manifestadas pelos pais ou pela escola. Encontros temáticos relacionados à infância, à juventude e à educação, abertos a toda a comunidade, ocorrem sem periodicidade definida.

INFORME SEMANAL

Semanalmente é enviado para casa um Informe com textos escritos pela Direção, professores e alunos, com o objetivo de partilhar as experiências mais significativas da semana de cada turma. Há muitos anos funciona como o "diário oficial" da escola. O que está lá é definido como comunicação formal. Passeios, festas, adoção de livros, convites para eventos, trabalhos das turmas etc. Procuramos fazer com que toda a comunicação escola/casa esteja nele. Ele é publicado, também, na página da escola www.sapereira.com.br, às sextas-feiras. Esse espaço também está aberto aos pais.

Dessa forma, buscamos um vínculo que extrapole os interesses individuais e gere participação e colaboração de todos que se sintam motivados e disponíveis.

AGRADECIMENTOS

Há quase 70 anos estamos construindo esta escola com a ajuda de muitos amigos, pais e professores. Alguns passaram e deixaram contribuições

valiosas; outros, ainda presentes, participam de forma intensa desse processo, buscando um espaço cada vez melhor para a educação de nossos filhos.

Agradecemos a todos que, direta ou indiretamente, nos têm ajudado a percorrer esse caminho.
